

PRUDENTOPOLIS

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

4.13
16.21p)
664g

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**Jaime Lerner**
Governador**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO****Cásio Taniguchi****MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR****José Antonio Zem**
Diretor Presidente**Luís Tadeu Cava**
Diretor Técnico**Noé Vieira dos Santos**
Diretor Administrativo Financeiro**INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO
PROGRAMA GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO
MUNICIPAL****Coordenação**
Geólogo Sérgio Maurus Ribas**Equipe Executora**
Geólogo Adão de Souza Cruz
Geólogo Luciano Cordeiro de Loyola
Geólogo Luis Marcelo de Oliveira
Geólogo Sérgio Maurus Ribas**Colaboração**
Técnico em Mineração Miguel Ângelo Moretti
Técnico em Geologia Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago**Apoio**
Prospector Jeremias Justo de AlmeidaF
624.83
(816.21.9)
m 6649

1013

81903191M
2251017812

Registro n. f1013



Biblioteca/Mineropar

PRUDENTÓPOLIS

A cidade de Prudentópolis está localizada sobre rochas sedimentares. Pode-se dizer que ocupa de forma inconveniente os fundos de vale, não respeitando as matas ciliares. Tem poucas áreas com declividade mais acentuada.

Não existe problema para uma possível expansão da cidade, já que são inúmeras as áreas com boas características ao redor da mesma.



Foto 1 - Drenagem em primeira plano, e monte de serragem em segundo.

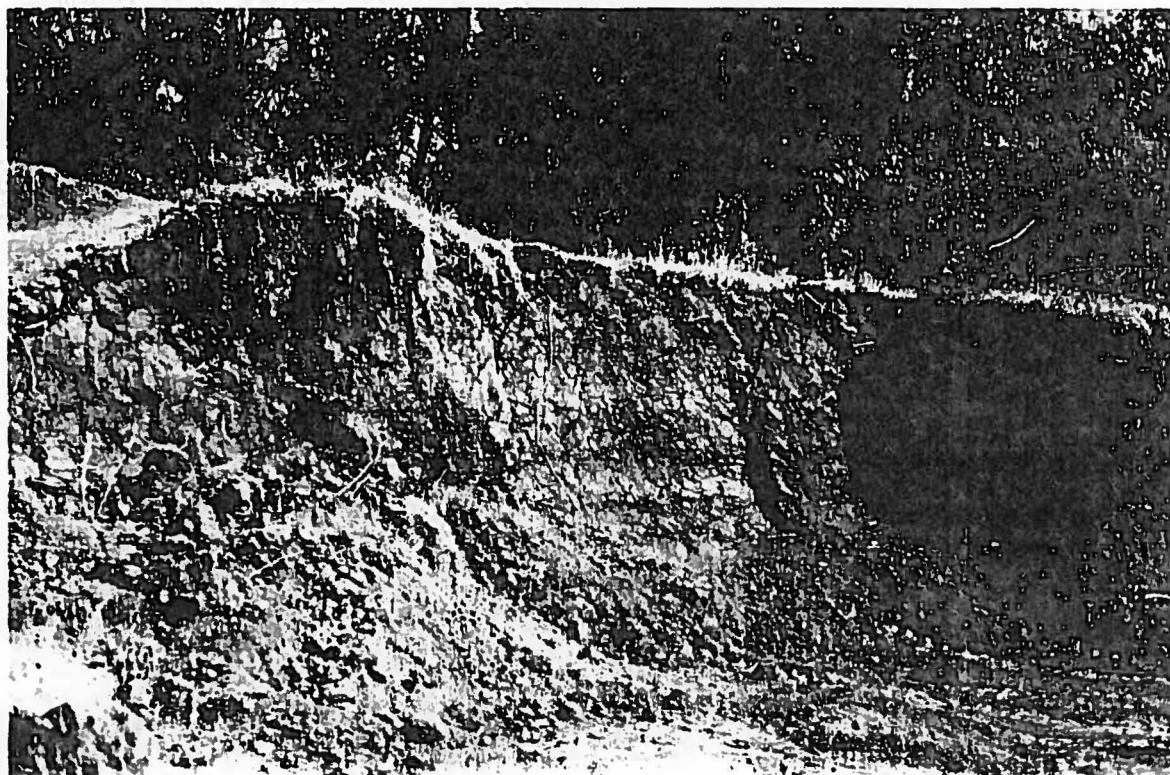


Foto 2 - Perfil de solo da região.

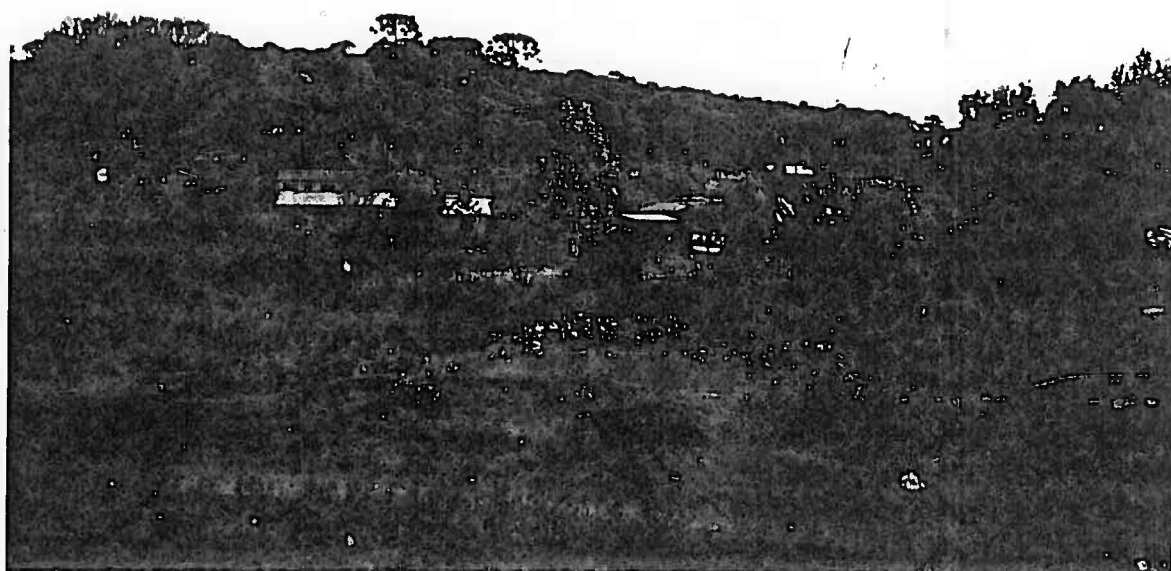


Foto 3 - As casas são construídas até a margem do córrego.

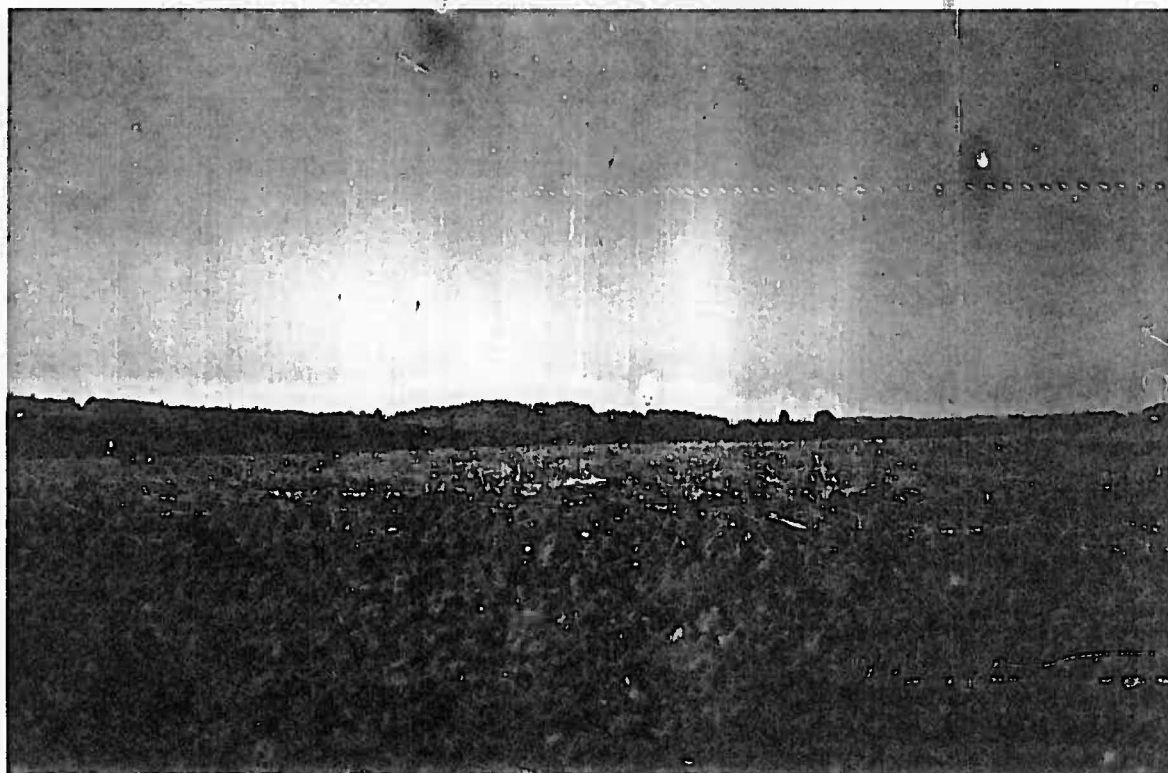


Foto 4 - Região plana e alta.



Foto 5 - Antiga pedreira (saibreira) o pátio está hoje habitado.

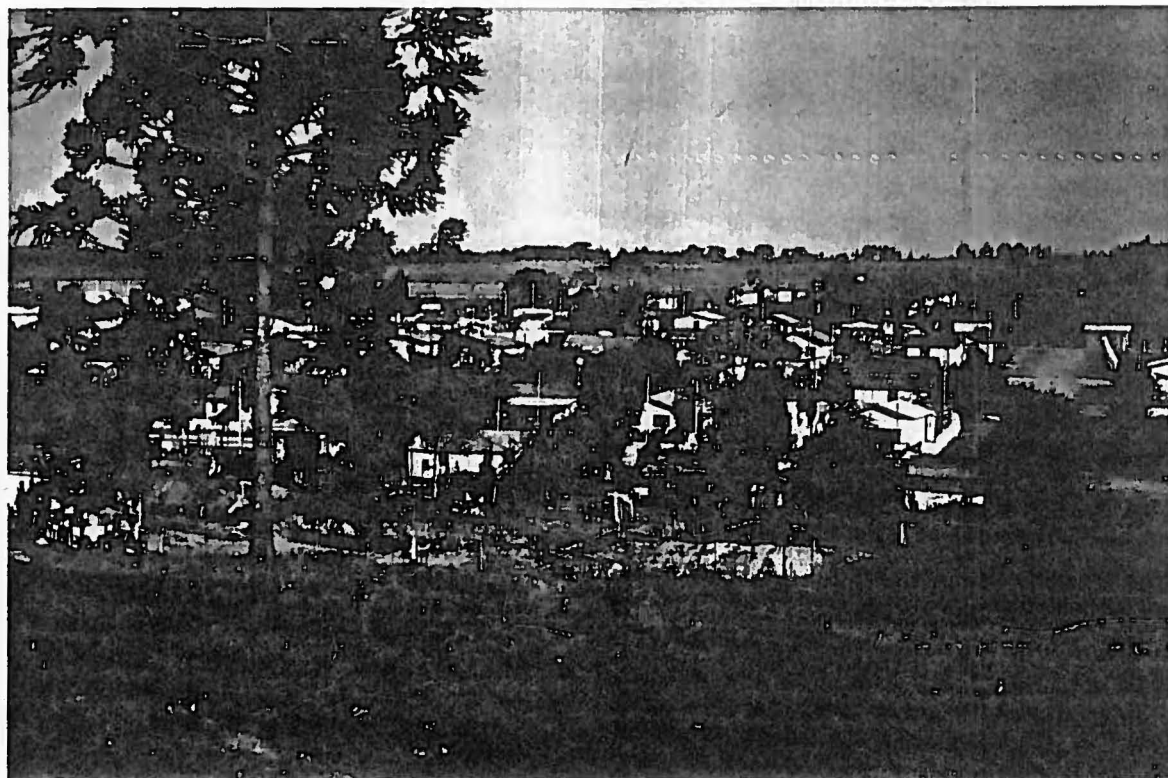
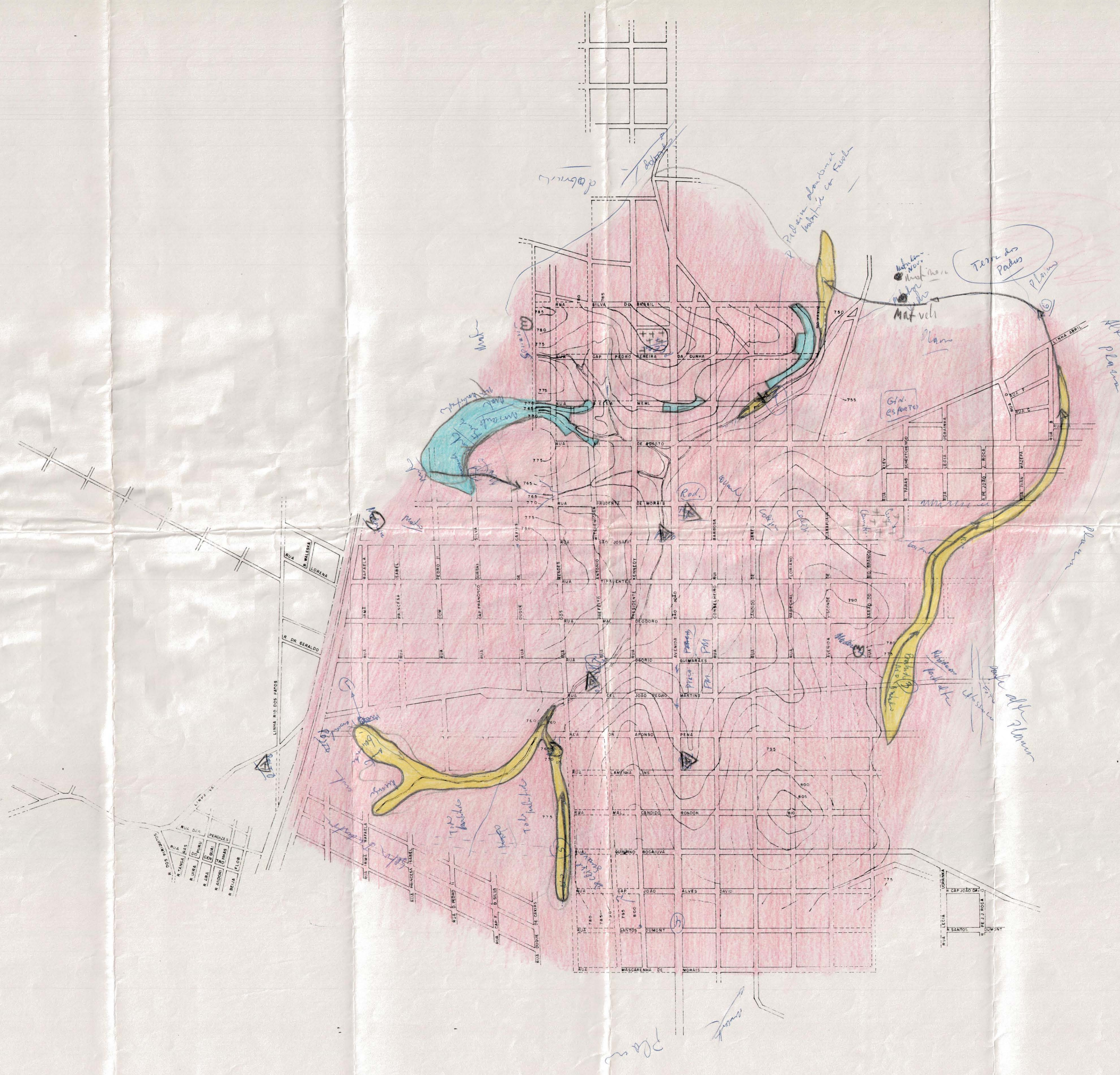


Foto 6 - O rio Xaxim, com casas na margem e, sinais de erosão.



CONVÊNIO MINEROPAR/FAMEPAR
PROGRAMA GEOLOGIA DE PLANEJAMENTO
MAPA DE INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO URBANO

LEGENDA

Classe	Características do Meio Físico	Problemas Existentes ou Esperados	Características Gerais para Ocupação
Inaptas	Planície aluvionar em zonas de baixos e fundos de vale. Depósitos arenos-argilosos incoerentes, com baixos valores de coesão, o que inviabiliza tecnicamente a execução de obras de engenharia. Solos saturados com nível freático raso.	Enchentes e inundações, assoreamento dos canais. Material com baixa capacidade de suporte de carga, provocando recalques de fundações.	Áreas essencialmente planas, com possibilidade de circulação através de sistemas viários dotados de eficientes sistemas de drenagem superficial, transversal e profundo.
Aptas com restrições	Áreas de cabeceiras de drenagens bordejando topos aplainados e até segmentos de encostas íngremes. Declividades predominantes entre 15 e 30% e até superiores a 30%. Os solos litólicos oriundos de rochas arenos-argilosas, apresentam condições para ocupação parecidas com as das próprias rochas.	Áreas suscetíveis a erosão, escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e aceleradas pela ação antrópica. Suscetibilidade a poluição de aquíferos (área de alta permeabilidade).	As áreas mais íngremes, são inadequadas à ocupação, com risco emergencial para escorregamentos. Naquelas com declividades predominantes entre 15 e 30%, a ocupação deve ser restrita respeitando a proximidade das cabeceiras de drenagem. E, além disso, na implantação de sistema viário deve ser evitado o corte transversal de encostas.
Aptas	Solos residuais espessos de áreas aplainadas de relevo suave a ondulado, de vertentes longas com grandes amplitudes. Zona de divisores de água, solos espessos (até 10m), textura média a arenosa, porosos e permeáveis.	Solos com boa capacidade de suporte de carga, podendo haver pequenas variações de proporções provenientes da ação antrópica.	Áreas com características geotécnicas adequadas à construção (residencial, urbana, zonas residenciais, industriais), com facilidade para vias de circulação.

estado do paraná
sepl famepar
PRUDENTÓPOLIS
programa perfil de cidade

